

Governo de Minas divulga lista dos 60 estudantes classificados para o Passaporte Mineiro do Conhecimento

Ter 20 janeiro

A [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#) divulgou a [lista dos 60 estudantes classificados para o Projeto Passaporte Mineiro do Conhecimento](#), iniciativa do [Governo de Minas Gerais](#) que promove a mobilidade acadêmica internacional de alunos da rede pública estadual. Os estudantes selecionados irão viajar no segundo semestre de 2026, completando o total de 150 bolsas de intercâmbio previstas para o Ciclo II do projeto.

O Passaporte Mineiro do Conhecimento é realizado pela SEE/MG, em parceria com a [Fundação Helena Antipoff](#), e tem como objetivo ampliar o acesso à educação intercultural, promovendo a troca de experiências, o desenvolvimento de competências globais e a formação de jovens preparados para os desafios do século XXI.

Segundo o vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões a iniciativa amplia oportunidades e promove igualdade de acesso às experiências internacionais. “Fico muito feliz por termos instituído um programa que permite que estudantes da rede pública estadual vivenciem experiências internacionais, assim como jovens de classe média ou alta normalmente têm acesso”, disse.

□

"O Passaporte Mineiro do Conhecimento demonstra que tanto o interior quanto a capital participam desses processos e que Minas Gerais tem alunos com plenas condições de brilhar fora do Brasil e retornar com experiências que enriquecem ainda mais o nosso estado. Trata-se de um programa baseado no mérito escolar, que

seleciona os melhores alunos", enfatizou Mateus Simões.



Sobre o projeto

Voltado a estudantes do 1º ano do Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), nas modalidades propedêutica e profissional, o projeto contempla alunos das escolas públicas estaduais de Minas Gerais. Nesta segunda edição, o programa registrou 3.135 estudantes inscritos, reforçando o interesse dos jovens por experiências educacionais internacionais.

O Projeto Passaporte Mineiro do Conhecimento oferece bolsas integrais de intercâmbio, com duração de até um ano letivo, custeadas integralmente pelo Governo de Minas. Entre os itens incluídos estão passagens aéreas, seguro saúde, emissão de passaporte e visto estudantil, acomodação em casa de família voluntária, matrícula escolar no exterior, materiais didáticos, transporte escolar e ajuda de custo mensal no valor de R\$ 1.444,50.

Para o secretário de Estado de Educação, Rossieli Soares, o Projeto Passaporte Mineiro do Conhecimento representa uma etapa significativa na vida dos jovens selecionados.



**"É uma mudança muito importante na vida desses jovens, que terão a oportunidade de conhecer o mundo, novas perspectivas e depois retornar a Minas Gerais para continuar estudando com uma experiência que, certamente, abrirá muitas portas",
afirma Rossieli Soares.**

Novidades

Em 2025, o Passaporte Mineiro do Conhecimento passou por importantes avanços, como a ampliação para todas as escolas de Ensino Médio em Tempo Integral do estado, a criação de uma Cartilha de Orientações para diretores escolares e a expansão do número de bolsas, totalizando 150 estudantes contemplados.

O projeto também foi estruturado em Ciclo I e Ciclo II, com a oferta de Trilhas Formativas voltadas ao desenvolvimento de competências sociais, emocionais e interculturais, além de incentivar o protagonismo juvenil, a inclusão e a diversidade cultural.

Impacto na vida dos estudantes

O estudante Otávio Ferreira Magalhães, da Escola Estadual Sanico Teles, em Santa Rita do Sapucaí, também participante da primeira edição do Passaporte Mineiro do Conhecimento e atualmente em intercâmbio na Itália, reforça o papel transformador da iniciativa em sua formação acadêmica e pessoal.

“A experiência de participar de um intercâmbio fora do país tem sido espetacular. Conhecer pessoas novas, fazer amigos que levamos para a vida toda, estudar em outro país e usar essa vivência para potencializar a carreira é a realização de um sonho. Sou muito grato ao Projeto Passaporte Mineiro, que acreditou em mim e em estudantes que nunca tiveram a oportunidade de viajar para fora do país”, destaca.

Outro exemplo do impacto do projeto é a estudante Isabella Silva de Oliveira, da Escola Estadual Abílio Rodrigues Patto, em Governador Valadares, que participou da primeira edição e atualmente realiza intercâmbio na França. Para ela, a experiência tem sido marcada por descobertas e superação.

“Participar de um intercâmbio tem sido uma jornada de descobertas, de fazer muitas coisas pela primeira vez e lidar com muitos sentimentos ao mesmo tempo. O Passaporte Mineiro me permitiu realizar esse sonho e viver algo que eu nunca imaginei que pudesse se tornar realidade. Desde a trilha formativa, o programa transformou a minha visão sobre o mundo”, conta.